



13ª JORNADA DE EXTENSÃO DA UEFS

22 e 23
OUTUBRO | 2019

Tema: "PORQUE A UEFS FAZ EXTENSÃO!"

A MEDIAÇÃO EM MUSEUS: desafios observados em duas modalidades de visitas ao MZFS.

Amanda dos S. F. da Silva^{1,2}, Letícia M. Anunciação^{1,2}, Hozana de B. Castro³ &
Téo V. de Oliveira⁴

¹Discente Bacharelado em Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas-UEFS, ²bolsista PROEX, ¹Discente Bacharelado em Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas-UEFS, ²bolsista PROEX, ³Coordenadora do Programa de Extensão, ⁴Professor Orientador, Departamento de Ciências Biológicas-UEFS

O Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Feira de Santana/MZFS realiza diversas atividades públicas como visitas guiadas a exposição Linha do Tempo e o Museu Itinerante. De abril de 2018 a junho de 2019, realizamos 273 atendimentos no espaço do MZFS e em saídas extracampus. Observamos algumas diferenças entre a mediação pública no espaço expositivo do MZFS e a mediação realizada durante atividades externas. Em ambas as modalidades, os mediadores buscaram estimular a busca por conhecimentos sobre outros temas da biologia, tais como ecologia, evolução e educação ambiental. Percebeu-se, porém, uma diferença importante entre os grupos que visitaram o museu e os grupos que participaram das atividades extramuros; enquanto o visitante no museu está disposto a ouvir detalhes particulares sobre uma espécie, indivíduos do segundo grupo buscam respostas rápidas, como por exemplo, como determinada estrutura anatômica funciona. A maioria das visitas foi realizada no museu, a mediação *in loco* conta com possibilidades impraticáveis ao museu itinerante; uma vez que a visita é previamente agendada, isso possibilita que se conheça o intuito estabelecido pela instituição visitante, o número de visitantes e sua faixa etária. Além disso, nesta modalidade, o acervo completo está disponível, o que possibilita ao monitor seguir um roteiro, embora flexível, que direciona a visita de uma forma ligeiramente previsível. Observou-se que nos museus itinerantes a limitação no acervo disponível foi compensada pelo interesse voluntário do público visitante. Nas visitas externas, se aproximam da exposição, predominantemente, aquelas pessoas nas quais foi despertada a curiosidade diante do acervo e a mediação, dessa forma, passa a representar mais um jogo de perguntas e respostas. Além disso, o público que assiste cada apresentação é mais heterogêneo, o que exige do monitor adaptações constantes no seu discurso, para que uma mediação seja eficaz é fundamental que o mediador saiba flexibilizar os diálogos e desafios, considerando as ideias trazidas pelo visitante.

PALAVRAS-CHAVE: ESCOLA. ZOOLOGIA. ITINERANTE.

FONTE DE FINANCIAMENTO: UEFS/PROEX.